

Desempenho de tomates híbridos nas condições de verão, em Areia-PB.

Ademar P. de Oliveira; Juscelino C. de Araújo

UFPPB, - CCA, Depto. de Fitotecnia. 58397-000 Areia-PB.

RESUMO

Com o objetivo de verificar o desempenho de tomates híbridos nas condições de Areia - PB, conduziu-se um experimento no período de agosto a novembro de 1995 em campo experimental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com seis tratamentos (quatro híbridos EF-50, EF-49, EF-52 e Saladinha) e duas cultivares (Santa Adélia Super e IPA-5), em quatro repetições. Os híbridos EF-50 (70,05 t/ha), EF-52 (67,05 t/ha), EF-49 (59,95 t/ha) e Saladinha (50,20 t/ha) foram estatisticamente iguais, embora o EF-50 tenha sido o mais produtivo. Os híbridos EF-50 (322,50 g) e EF-52 (290 g) apresentaram maiores pesos de frutos, EF-52 (7,50), EF-49 (7,50) e Saladinha (7,25) maiores números de cachos por planta, EF-52 (6,60) e EF-49 (5,81) maiores números de frutos por cacho.

Palavras-chave: *Lycopersicon esculentum* Mill, produção.

ABSTRACT

Performance of tomatoes hybrids during the summer in Areia (Paraíba) conditions.

In 1996, a field experiment was carried out at the Centro de Ciências Agrárias, of University Federal of Paraíba, Areia, Brazil, to identify the performance of tomato hybrids in Areia conditions. The experiment was laid out in a complete randomized block design with four replications. The treatments consisted of four tomato hybrids (EF-50, EF-49, EF-52 and Saladinha) and two cultivars (Santa Adélia Super and IPA-5). The hybrids EF-50 (70.05 t/ha), EF-52 (67.05 t/ha), EF-49 (59.95 t/ha) and Saladinha (50.20 t/ha) were not significantly different while EF-50 was the most productive. The hybrids EF-50 (322.5 g) and EF-52 (290 g) showed high fruit weight. The hybrids EF-52 (7.50), EF-49 (7.50) and Saladinha (7.25) revealed high cluster number per plant, and EF-52 (6.60) and EF-49 (5.81) produced high numbers of fruits per cluster.

Keywords: *Lycopersicon esculentum* Mill, production.

(Aceito para publicação em 13 de outubro de 1998)

O tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill), é um fruto de consumo bastante difundido em todo o mundo devido às suas peculiaridades, destacando-se a menor perecibilidade em relação às demais hortaliças, boa resistência ao transporte, ampla possibilidade de processamento industrial, excelentes qualidades organolépticas e alto valor nutritivo. Seu cultivo apresenta grande expressão econômica para diversas regiões brasileiras, nas quais o plantio se processa de maneira intensiva (Leal & Shimoya, 1973). No Brasil, o tomate ocupa o segundo lugar, entre as culturas oleráceas por ordem de importância econômica (Filgueira, 1982). A produção brasileira em 1993 foi de 2.339.885 toneladas com uma área colhida de 53.421 hectares, e uma produtividade de 43.801kg/ha. O estado da Paraíba ocupa o 12º lugar em produção obtida, com 14.560 toneladas e área colhida de 533 hectares, que reflete um rendimento médio de 27.317 kg/ha, com a produção em sua quase totalidade destinada ao consumo *in natura* (IBGE, 1993). Por outro lado, todo tomate produzido é proveniente de cultivares.

Devido à grande variabilidade em termos de produção apresentada quando se implanta uma cultura através de cultivares, o emprego de híbridos no cultivo de hortaliças de uma maneira geral, representa um avanço tecnológico e uma garantia de produção, desde que, sejam oferecidas condições favoráveis ao seu cultivo. Nas regiões Sul e Sudeste muitos produtores aderiram ao emprego de híbridos, fato não constatado na região Nordeste. Em tomate o emprego de híbridos proporciona aumentos potenciais na produção de 25 a 40%, maturação mais precoce, melhor uniformidade, maior vigor inicial e desenvolvimento, melhor qualidade de frutos, resistência à doenças e capacidade de adaptação mais ampla (Melo *et al.*, 1988).

No Brasil, o emprego de tomates híbridos no segmento do mercado para consumo fresco apenas representam 5% do total da área plantada, sendo os 95% restantes representados pelas cultivares do tipo Santa Cruz. As limitações que aparentemente mais dificultam o seu desenvolvimento estão relacionadas às exigências de mercado e dizem respeito ao formato e tamanho do fruto. Já no

segmento de cultivares biloculares, tem sido constatado uma nítida tendência para frutos cada vez maiores, porém mantendo o formato padrão do grupo Santa Cruz (Melo *et al.*, 1988).

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de alguns tomates híbridos, em relação a cultivares comumente utilizadas na região de Areia-PB, sob condições de verão. Optou-se pelo cultivo em época quente, caracterizada pela ausência de chuva, para melhor diferenciar o comportamento dos híbridos, quanto à adaptação, uma vez que esta época coincide com a maior área plantada com esta hortaliça na região.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em Latossolo Vermelho-Amarelo de textura média, durante o período de agosto a novembro de 1996, datas de transplante e da última colheita, respectivamente. Inicialmente realizou-se a produção de mudas em sementeira convencional (Filgueira, 1982). Cerca de 30 dias após a semeadura as mudas foram transplantadas para o campo de produção, no

Tabela 1. Características produtivas de cultivares e híbridos de tomate, cultivados em condições de verão. Areia, UFPB; CCA, 1996.

Híbridos e cultivares	Número de cachos/planta	Número de frutos/cacho	Peso médio de frutos (g)	Produção total (kg/ha)
EF-50	6,50 ab	5,61 ab	322,50 a	70,05 a
EF-52	7,50 a	6,60 a	290,00 b	67,05 a
EF-49	7,50 a	5,81 a	250,00 a	57,95 ab
Saladinha	7,25 a	5,62 ab	220,00 b	50,20 ab
Santa Adélia	6,00 ab	4,85 b	180,00 c	39,45 b
IPA-5	4,75 b	3,96 b	121,25 d	35,75 b
CV (%)	17,47	21,7	7,3	20,7

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

espaçamento de 1,00 m x 0,5 m. O preparo do solo constou de uma aração, uma gradagem, empregando-se arado de disco tricorpo fixo de levante hidráulico e grade de disco de levante hidráulico, e abertura de sulcos de plantio à tração mecânica. Posteriormente foram feitas as adubações orgânica e mineral de plantio, utilizando-se 35 t/ha de esterco bovino curtido, 1.600 kg/ha de superfosfato simples, 600 kg/ha de cloreto de potássio e 500 kg/ha de sulfato de amônio. As adubações de cobertura foram feitas aos 30 e 60 dias após o transplantio utilizando-se 250 kg/ha de sulfato de amônio e 85 kg/ha de cloreto de potássio. As pulverizações realizadas visaram o controle da broca dos frutos e doenças foliares. Utilizou-se irrigação por aspersão, procurando-se manter o nível de disponibilidade de água acima de 80% da capacidade de campo e capinas, sempre que necessárias, além das práticas culturais indispensáveis ao tomate de crescimento indeterminado, como tutoramento e desbrota nos híbridos.

No campo, os híbridos e as cultivares foram dispostos em parcelas de 5,00 m², com 20 plantas por parcela, considerando-se toda área como útil, num delineamento experimental de blocos casualizados com seis tratamentos: quatro hí-

bridos (EF-50, EF-52, EF-49 e Saladinha) e duas cultivares (Santa Adélia Super e IPA-5) em quatro repetições. Foram avaliados o número de cachos por planta, número de frutos por cacho, peso médio de frutos e produção total.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diferenças estatisticamente significativas entre os híbridos e as cultivares foram observadas para todos os parâmetros avaliados (Tabela 1). Os híbridos EF-50, EF-49 e Saladinha apresentaram maior número de cachos por planta, seguidos do híbrido EF-50 e da cultivar Santa Adélia Super com resultados intermediários, enquanto a cultivar IPA-5, foi a que menos se destacou. Para o número de frutos por cacho, o melhor desempenho foi observado para os híbridos. O pior desempenho foi das cultivares, com média de 4,85 e 3,96 frutos por cacho, para Santa Adélia Super e IPA-5, respectivamente. Tratando-se do peso médio de frutos, os híbridos EF-50 e EF-59 apresentaram frutos com peso de 322,50 g e 290 g respectivamente, superando o peso médio de tomate híbrido, que segundo Melo *et al.* (1988) está em torno de 300 g. Já as cultivares apresentaram maior índice de

frutos pequenos.

Com relação à produção total de frutos, os resultados indicaram produções variando de 35,75 a 70,05 t/ha entre as cultivares e os híbridos (Tabela 1). Embora todos os híbridos tenham se comportado de maneira semelhante quanto a produção total de frutos, os híbridos EF-50 (70,05 t/ha) e EF-52 (67,05 t/ha) destacaram-se quanto ao aspecto produtivo. Em segundo plano figuram os híbridos EF-49 (57,45 t/ha) e Saladinha (50,20 t/ha). As cultivares apresentaram produções equivalentes a quase a metade dos híbridos mais produtivos (Santa Adélia Super com 39,45 t/ha e IPA-5 com 35,75 t/ha). Estes resultados refletiram a grande capacidade dos híbridos em adaptação e produção (Melo *et al.*, 1988).

Embora não se possa recomendar cultivares ou híbridos com apenas um ano de experimentação, os dados obtidos com este trabalho sugerem que os híbridos EF-50 e EF-52, quanto aos aspectos produção total e peso médio de frutos, apresentam melhor comportamento para as condições de verão em Areia-PB. A produtividade alcançada por estes híbridos, atinge a média nacional, que de acordo com Filgueira (1982) e Melo *et al.* (1988) situa-se em torno de 70 t/ha.

LITERATURA CITADA

- FILGUEIRA, F.A.R. *Manual de olericultura: cultura e comercialização*. 2. ed. São Paulo: Agrônomic Ceres, 1982. 357 p.
- IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Anuário estatístico. Rio de Janeiro, 1993.
- LEAL, N.R.; SHIMOYA, C. Algumas características do cultivar Alcobaça. *Revista Ceres*. Viçosa, n. 20, p. 219 - 300, 1973.
- MELO, P.C.T. de; MIRANDA, J.E.C.; COSTA, C.P. da. Possibilidades e limitações do uso de híbridos F₁ de tomate. *Horticultura Brasileira*, Brasília, n. 6, n. 2, p. 5 - 6, 1988.